

Indústria Naval - ES

AJ06734

Dinheiro.

Ação de banco despenca

Ações do Cruzeiro do Sul, que sofre intervenção do BC, voltaram a ser negociadas ontem na Bovespa: queda de 42,11%. Cotação: R\$ 4,40.

EDITORA: ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

EMPREGO GARANTIDO

15 ESTUDANTES DO IFES

VÃO PARA SINGAPURA

Alunos terão aula fora e voltam para trabalhar em Aracruz

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

DE SINGAPURA
Jurong e Instituto Federal de Educação (Ifes) selecionarão no próximo mês de julho os primeiros 15 alunos de metalmeccânica que irão a Singapura, no continente asiático, estudar no Ngee Ann Polytechnic, referência mundial em formação de mão de obra para a indústria naval. Eles serão escolhidos depois de um intensivo de inglês técnico tocado em Vitória por professores da própria Ngee Ann.

Os 15 alunos sairão de 45 pré-selecionados nos Ifes de Vitória, Aracruz e São Mateus. Com a turma, viajarão mais três professores do Ifes. Além de se especializarem em tecnologia offshore, eles atuarão como facilitadores.

O grupo chega a Singapura no primeiro trimestre de 2013 e só volta no fim do ano – o curso tem nove meses de duração.

Quando retornarem ao Espírito Santo, os alunos terão emprego garantido no estaleiro que a Jurong inaugurará na Barra do Riacho, em Aracruz, no terceiro trimestre de 2013. Os professores vão passar o conhecimento adquirido em Singapura para seus colegas e alunos de Ifes.

PRAZO
Pelo protocolo de intenções assinado entre o Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) e Ifes, o Programa de Cooperação Educacional vai durar cinco anos. A



ABDO FILHO

CONTRATO
US\$ 792 milhões
É o valor da sonda de perfuração que a Jurong terá de entregar à Petrobras até 2015, segundo contrato firmado entre as partes.



Foto maior, campus de Ngee A. Polytechnic; acima, estaleiro da Jurong em Singapura

Foco de escola é formar chão de fábrica

Os alunos e professores capixabas que forem se qualificar na Ngee Ann Polytechnic encontrarão uma escola bem estruturada e com foco na operação. Inaugurada em 1963, a faculdade tem 16 mil

alunos e engloba uma série de cursos, entre eles o de Engenharia Mecânica, onde a instituição se destaca pela excelência na indústria naval. “De todos os nossos docentes, apenas 8% são

PhD. Nosso foco é na operação, é no chão da fábrica, não na pesquisa”, assinalou Mah Wee Meng, pró-reitor da Ngee Ann. O governador Renato Casagrande, em seu último dia em Singapura, vi-

sitou as instalações da faculdade que receberá estudantes e professores capixabas nos próximos cinco anos. Hoje, a comitiva do governador desembarca na Holanda, onde visitará o Porto de Roterdã.

cada ano irão três professores e 15 alunos do Espírito Santo para Singapura. O objetivo vai além de qualificar a mão de obra local e chega ao sistema de ensino, já que o Brasil, por quase 30 anos, entre os anos 1980 e 2000, ficou com a indústria naval quase que desativada.

DESAFIO
O desafio é ainda maior no Espírito Santo, já que o Estado nunca abrigou qualquer segmento da indústria naval.

“Mão de obra de fato é um problema. Exatamente por isso estamos promovendo esse intercâmbio para os estudantes do Ifes. Vale ressaltar que pela primeira vez a indústria naval está no Espírito Santo. Estamos partindo do zero, o que sempre é complicado”, destacou Matin Cheah, presidente da Jurong no Brasil.

Enquanto a mão de obra local não atende à demanda exigida, o jeito é importar gente de fora. Os primeiros estudantes só devem chegar de Singapura no final de 2013, mas em meados do mesmo ano a unidade já estará operando, já que Jurong precisa entregar, em 2015, uma sonda de perfuração de US\$ 792 milhões encomendada pela Petrobras.

Nesses primeiros anos de operação, os líderes de equipe serão os mais de 20 singapurianos que irão trabalhar em Aracruz. Com o tempo, os estudantes do Ifes assumirão esses postos.